

CAJUEIROS DE SETEMBRO

Cajueiros de setembro,
Cobertos de folhas cor-de-vinho,
Anunciadores simples dos estios
Que as dúvidas e as mágoas aliviam
Àqueles que como eu vivem sozinhos.

As praias e as nuvens e as velas de barcaças
Que vão seguindo além rumos marinhos
Fazem com que por tudo se vislumbrem
Luminosos domingos em setembro,
Cajueiros de folhas cor-de-vinho.

Presságio, amor de noites perfumadas
Cheias de lua, de promessas e carinhos,
Vivas canções serenas e distantes,
Cajueiros de sombras inocentes
Debruçados à beira dos caminhos.